

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 1 -----Aos vinte e nove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dez,
2 nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município,
3 realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a
4 presença do senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, da
5 senhora vice-presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras e dos
6 senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Nuno
7 Manuel Mota Silva, Lúcia Maria Silva Poseiro, Maria Arminda Oliveira Sousa e
8 José Victor Ribeiro da Silva. -----
9 -----Secretariou a reunião o assistente técnico Nuno Fernando Carreira
10 Taborda Ferreira.-----
11 -----Pelas 15:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presiden-
12 te da Câmara. -----
13 -----Estiveram igualmente presentes a senhora Chefe da Divisão Financeira
14 Regina Paula Aires e a senhora Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Var-
15 gas.-----
- 16 **1499 ACTA N.º 35/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por una-
17 nimidade aprovar a acta n.º 35/2010, respeitante à reunião extraordinária de
18 Câmara de dia 08 de Novembro. -----
- 19 **1500 ACTA N.º 36/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maiori-
20 a com a abstenção da senhora vereadora M.ª Arminda Sousa e o voto favorá-
21 vel dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 36/2010, respeitante
22 à reunião extraordinária de Câmara de dia 15 de Novembro. -----
- 23 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 24 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 25 **1501 REUNIÕES SECTORIAIS ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO E GOP'S 2011:**
26 Informou o executivo que continuam a realizar-se reuniões sectoriais de prepa-
27 ração do orçamento e GOP's de 2011. -----
- 28 **1502 XII MOSTRA INTERNACIONAL DE DOCES E LICORES DE ALCOBAÇA:**
29 Informou o executivo que esteve presente na inauguração da XII Mostra Inter-
30 nacional de Doces e Licores Conventuais que decorreu no Mosteiro de Santa
31 Maria em Alcobaça.-----
- 32 **1503 JUNTAS DE FREGUESIA:** Informou o executivo que no passado dia 25 de
33 Novembro reuniu com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----
- 34 **1504 OESTECIM:** Informou o executivo de que no dia 18 de Novembro esteve pre-
35 sente na reunião do Conselho Executivo da OesteCIM. -----
- 36 **1505 NOITE DE FADOS:** Informou o executivo que esteve presente no Jantar e
37 espectáculo de fados na Sede da Associação Recreativa e Desportiva dos
38 Baraçais, organizado pelo Grupo Motard "Olhos do Asfalto".-----
- 39 **1506 NÚCLEO DE CICLOTURISMO DE FAMÕES:** Informou o executivo que esteve
40 presente no almoço de Aniversário e Festa de Encerramento das Actividades
41 2010 do Núcleo de Cicloturismo de Famões. -----

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 42 **1507** **INTERMARCHÉ:** “Acompanhei a situação do encerramento do Intermarché –
43 Bombarral. No dia 23 de Novembro reuniu com o Dr. Francisco Fonseca,
44 Secretário-geral do grupo Os Mosqueteiros e com o Dr. Carlos Barbosa, res-
45 ponsável pelo desenvolvimento do mesmo grupo. Unidade explorada pela
46 sociedade “Sodibombarral – Supermercados, Lda”, detida na sua quase totali-
47 dade por um aderente e único gerente – José Dias, único responsável pela
48 gestão e administração da unidade comercial. 23 trabalhadores foram despedi-
49 dos verbalmente na sexta-feira, 19 de Novembro. Não receberam ordenado
50 nos últimos dois meses (Setembro e Outubro), assim como subsídio de Férias
51 e Natal. Aceitaram receber bens alimentares no valor de 500 euros para colma-
52 tar o atraso. A unidade já não abriu no sábado, dia 20. Segundo os responsá-
53 veis do Grupo deverá ser determinada a situação de insolvência com nomea-
54 ção de um liquidatário judicial. Principais credores: Trabalhadores, banca, gru-
55 po / Fornecedor (detém 10% do capital da sociedade local) e outros Fornece-
56 dores (alguns deles locais). Relativamente ao futuro, a unidade que é proprie-
57 dade do Sr. Pires Correia que é sócio-gerente do Intermarché-Moita irá segu-
58 ramente ficar encerrada durante muito tempo até que a situação fique esclare-
59 cida. Em simultâneo o Grupo fará um estudo de viabilidade que determinará o
60 fecho efectivo, a reabilitação da unidade existente ou a instalação de uma uni-
61 dade mais pequena. No dia 24 de Novembro reuni com o gerente Sr. José Dias
62 e alguns trabalhadores - A maior parte dos trabalhadores aceitou o acordo de
63 rescisão - Vão recorrer ao fundo de desemprego - Há dois funcionários que
64 estavam de baixa e não entraram no pacote inicial, por isso continuam a apre-
65 sentar-se ao serviço, mas vão tratar do assunto da mesma forma que os cole-
66 gas trataram - Segundo o gerente a situação foi provocada por falta de apoio
67 do Grupo Os Mosqueteiros que foi avisado das dificuldades e a resposta foi o
68 corte no fornecimento - Os próprios trabalhadores têm provas documentais dos
69 contactos que fizeram com o Grupo tendo-lhes sido respondido que a situação
70 deles só poderá ser resolvida pela gerência, sendo o Grupo alheio a essas
71 situações. No fundo o GRUPO, neste processo assume-se como um credor da
72 Empresa exploradora da unidade. Continuaremos atentos a este problema que
73 afecta os detentores dos postos de trabalho daquela unidade e configura o
74 fecho de uma empresa importante a operar no nosso concelho, com todas as
75 consequências negativas que esta situação acarreta para todos.”-----
- 76 **1508** **COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Informou o exe-
77 cutivo que no passado dia 24 de Novembro esteve presente na reunião da
78 Comissão Permanente da Assembleia Municipal. -----
- 79 **1509** **LEADER OESTE:** Informou o executivo que no passado dia 26 de Novembro
80 esteve presente na reunião da direcção da Leader Oeste. -----

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 81 **1510 REUNIÃO DO ORGÃO DE GESTÃO DO PRODER:** Informou o executivo que
82 no passado dia 26 de Novembro esteve presente na reunião do órgão de ges-
83 tão do PRODER. -----
- 84 **1511 ASSEMBLEIA MUNCIIIPAL:** Informou o executivo que no passado dia 26 de
85 Novembro esteve presente na sessão da Assembleia Municipal. -----
- 86 **1512 1.º TORNEIO JOÃO DUARTE DOS SANTOS EM XADREZ:** Organizado pela
87 Secção de Xadrez da Casa do Povo do Bombarral e a decorrer até ao mês de
88 Dezembro, próximo, o 1º Torneio João Duarte dos Santos, pretende constituir
89 uma homenagem ao carismático seccionista da Casa do Povo. Entre outras
90 presenças de relevo teve oportunidade de assistir às partidas disputadas por
91 Bianca Jeremias, Jogadora da Selecção Nacional Feminina, que constituiu uma
92 das atracções do torneio. À Organização e ao homenageado João Duarte dos
93 Santos endereçou os seus parabéns pela organização de uma jornada tão inte-
94 ressante como a que teve oportunidade de assistir e que dignifica a prática do
95 xadrez no nosso concelho. -----
- 96 **1513 FESTA DE SANTA CATARINA NO PÓ:** Informou o executivo que no passado
97 dia 28 de Novembro esteve presente na festa de Santa Catarina no Pó. -----
- 98 **1514 BANCO ALIMENTAR:** Os Bancos Alimentares Contra a Fome recolheram este
99 fim-de-semana 3265 toneladas de alimentos, mais 775 toneladas do que no
100 ano passado, o que revela bem o espírito de solidariedade e generosidade do
101 nosso povo nos momentos mais difíceis. A recolha bateu este ano recordes
102 quer de alimentos doados quer de voluntários envolvidos, conseguindo mais 30
103 por cento de produtos do que em Dezembro de 2009 e somando mais de 30
104 mil voluntários. A quantidade recolhida constitui um recorde absoluto desde
105 que estas campanhas de recolha se efectuem em Portugal e a campanha des-
106 te ano constitui em termos de dimensão uma operação de voluntariado sem
107 qualquer paralelo em Portugal. Os alimentos serão distribuídos a partir desta
108 semana a mais de 1.800 instituições de solidariedade social que os irão entregar
109 a cerca de 280 mil pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a
110 forma de cabazes ou de refeições confeccionadas. As contribuições para o
111 Banco Alimentar Contra a Fome vão continuar até 5 de Dezembro através da
112 disponibilização de cupões-vale de produtos alimentares em várias cadeias de
113 supermercados, sendo as doações auditadas por uma empresa externa espe-
114 cializada. De acordo com o Banco Alimentar Contra a Fome, Portugal é um dos
115 países mais pobres da União Europeia, com cerca de dois milhões de portu-
116 gueses a viver abaixo do limiar da pobreza, com pouco mais de quatro euros
117 por dia. Quero expressar o meu sentimento de reconhecimento e profunda gra-
118 tidão a todos os elementos que de forma individual ou integrados nas nossas
119 associações e órgãos autárquicos colaboraram de forma altamente positiva e
120 com sentido de entrega total, contribuindo para o êxito da iniciativa e para a
121 minimização dos problemas das famílias mais carenciadas do nosso concelho.

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 122 **DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: -----**
123 **1515 DIA INTERNACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES:**
124 Informou o executivo que no passado dia 19 de Novembro esteve presente na
125 apresentação da peça de teatro “Sem casa nem pão”, no auditório municipal,
126 realizada por um grupo de alunos da Escola Raul Proença, de Caldas da
127 Rainha, no âmbito do Dia Internacional Contra a Violência Contra as Mulheres.
128 No mesmo âmbito decorreu no dia 25 a entrega do prémio de melhor cartaz,
129 “STOP À Violência”, concurso promovido pelo Município e Agrupamento de
130 Escolas Fernão do Pó. Ainda para assinalar esta problemática decorreu tam-
131 bém no auditório municipal um debate com a jornalista Teresa Nicolau, com a
132 exibição do filme “Dou-te os meus olhos”. Agradece-se o envolvimento de
133 todos os parceiros nestas iniciativas, pela forma disponível e empenhada como
134 participaram. Estas actividades tiveram também a finalidade de assinalar a
135 criação do Núcleo de Intervenção Local para a Área da Violência Doméstica,
136 no nosso concelho. -----
- 137 **1516 COTTAS CLUB:** Informou o executivo que no passado dia 20 esteve presente
138 no concerto realizado pelo grupo musical Cottas Club, no Teatro Eduardo Bra-
139 zão, grupo que se felicita pela qualidade do espectáculo realizado. -----
- 140 **1517 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESCLEROSE LATERAL AMOTRÓFICA:**
141 Informou o executivo que no dia 28 esteve presente na iniciativa promovida
142 pela Câmara Municipal do Cadaval e Associação Portuguesa de Esclerose
143 Lateral Amotrófica, para recolha de fundos a favor da referida associação. -----
- 144 **1518 ANO EUROPEU CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL:** Informou o
145 executivo que no passado dia 28 esteve ainda presente na apresentação de
146 uma peça de teatro, no auditório municipal, realizada pelo grupo de teatro o
147 “Oprimido”, no âmbito das actividades para assinalar o Ano Europeu Contra a
148 Pobreza e a Exclusão Social. -----
- 149 **DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA: -----**
- 150 **1519 NOITE DE FADOS:** Informou o executivo que no passado dia 20 de Novembro
151 esteve presente na 1.ª Noite de Fados do Grupo Motard Olhos do Asfalto. -----
- 152 **1520 REUNIÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA:** Informou o executivo que no
153 passado dia 25 de Novembro reuniu com os senhores Presidentes de Junta de
154 Freguesia. -----
- 155 **1521 FESTA DE SANTA CATARINA NO PÓ:** Informou o executivo que no passado
156 dia 28 de Novembro esteve presente na festa de Santa Catarina no Pó. -----
- 157 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍCTOR SILVA: -----**
- 158 **1522 LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS QUE VENDAM**
159 **BEBIDAS ALCOÓLICAS JUNTO DAS ESCOLAS:** Renovou o pedido de
160 informação sobre este assunto. -----
161 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação já está pronta
162 e irá ser entregue. -----

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 163 **1523** **CARTA EDUCATIVA:** Questionou se está a ser feita a ser feita a monitoriza-
164 ção da Carta Educativa.-----
165 -----A senhora Vice-presidente da Câmara respondeu que a monitorização
166 da Carta Educativa tem sido feita com os recursos de que dispõem. Pensam no
167 próximo ano, com o reajuste da estrutura organizacional poderem fazer essa
168 monitorização de forma mais rigorosa e apresentar o respectivo relatório.-----
- 169 **1524** **INOVA:** Solicitou cópia da factura e contratualização com a INOVA. -----
170 **1525** **NOVO MODELO DE ESTRUTURA DO MUNICIPIO:** Manifestou o seu protesto
171 relativamente ao défice de informação que tiveram na última reunião de Câma-
172 ra. Tiveram conhecimento na última Assembleia Municipal que existia um rela-
173 tório mas na reunião de Câmara não foi divulgado qualquer extracto da mesma
174 para fundamentação da decisão. Continua a existir prepotência da parte do
175 senhor Presidente da Câmara e da senhora Vice-presidente da Câmara para
176 disponibilizar informação o que num órgão democrático como a Câmara Muni-
177 cipal é uma completa vergonha. E mais vergonha é só terem conhecimento da
178 existência de um documento num órgão a que não pertencem. Quer que lhes
179 disponibilizem o referido relatório.-----
180 -----A senhora Vice-presidente lembrou que na acta 35/2010 da reunião
181 de 08 de Novembro foi dito em resposta à senhora vereadora M.º Arminda
182 Sousa que iriam entregar na próxima reunião o relatório, o que fez neste
183 momento.-----
184 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que a senhora Vice-
185 presidente da Câmara referiu que sustentou a sua posição no trabalho desen-
186 volvido pela INOVA, questionando no que é que se gastaram os € 4.900 mais
187 IVA.-----
188 -----A senhora vice-presidente da Câmara disse que esta proposta de
189 modelo de estrutura do Município resultou de uma decisão do executivo. Os €
190 4.900 foram para a assessoria no apoio à decisão, a qual se consubstanciou no
191 diagnóstico, na proposta de reorganização e respectiva fundamentação, bem
192 como na preparação das peças processuais para a deliberação.-----
193 -----O senhor vereador José Victor Silva questionou se acham que os
194 vereadores do PS têm os mesmos instrumentos para tomarem uma decisão.
195 Também foram eleitos pelo que a senhora Vice-presidente da Câmara não tem
196 o direito de lhes sonegar informação. O senhor Presidente da Câmara recebeu
197 um relatório que espelha a situação financeira e diz que espera a colaboração
198 dos vereadores do PS mas não lhes dá os documentos.-----
199 -----O senhor Presidente da Câmara disse que não é intencional a questão
200 da informação. Por norma enviam aos senhores vereadores a informação que
201 lhes parece adequada e suficiente para que seja feita a melhor interpretação
202 dos assuntos a debater. Nessa perspectiva, espera a melhor colaboração na
203 elaboração do orçamento para 2011 e deu a sua palavra em como dará aten-

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

204 ção a todas a sugestões que visem a melhoria do documento. -----
205 **1526** **SECTOR DE ÁGUAS:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. --
206 **1527** **INTERMARCHÉ:** Manifestou a sua solidariedade com os trabalhadores do
207 INTERMARCHÉ que viram abruptamente os seus postos de trabalho encerra-
208 dos, o que numa época de crise eleva o desemprego e é muito prejudicial para
209 as famílias e para o concelho. -----
210 **1528** **PAGAMENTOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA:** Soube que o senhor Presiden-
211 te da Câmara reuniu com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia e
212 que prometeu que ia pagar as 8 prestações em atraso. Tendo em conta o rela-
213 tório que a senhora Chefe da Divisão Financeira lhes fez chegar, existe carên-
214 cia de meios de solvência para mais de € 200.000 de compromissos até final
215 do ano. Também soube que o senhor Presidente da Câmara está em vias de
216 negociar uma solução bancária. Questionou se é verdade que vai liquidar até
217 07 de Dezembro as prestações em atraso e de que forma vai financiar-se na
218 banca. -----
219 -----O senhor Presidente da Câmara disse estarem a proceder a uma con-
220 sultadoria junto da banca para que seja encontrada a melhor solução possível
221 em termos de financiamento. Dos resultados dessa pesquisa será dada nota,
222 quer da forma de financiamento legal por que vão optar, quer das condições
223 que caracterizam a operação em causa. Não descuro a hipótese de ser um fac-
224 toring, instrumento que a lei permite desde que na perspectiva de curto prazo.--
225 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que gostava de saber em
226 que moldes é que a Câmara Municipal pensa aplicar o factoring. O senhor Pre-
227 sidente da Câmara ao querer pagar às Juntas de Freguesia vai prejudicar
228 dezenas de fornecedores. Questionou qual é a engenharia financeira que o
229 senhor Presidente da Câmara apresenta às Juntas de Freguesia porque senão
230 as Juntas de Freguesia vão colocar no seu orçamento uma receita que não vão
231 receber. Já alertou alguns Presidentes de Junta de Freguesia para a levianda-
232 de com que se está a tratar esta situação. Uma coisa é o senhor Presidente da
233 Câmara querer o orçamento aprovado e outra é comprometer-se com uma
234 situação de que não tem a certeza. Questionou qual é o instrumento legal com
235 que as Juntas de Freguesia podem ir à banca. -----
236 -----O senhor Presidente da Câmara disse que há situações em que os
237 senhores vereadores do PS tomam posição como se desejassem que haja
238 insucesso, até neste caso tão importante como é o de pagar as verbas do pro-
239 tocolo com as Juntas. O plano que tem para credibilizar o bom nome do Muni-
240 cípio consiste num programa de contenção de custos ou de saneamento inter-
241 no com um plano de pagamento não só às Juntas de Freguesia como aos for-
242 necedores e tem também uma estratégia que visa a maximização da receita.
243 No entanto, não descuro a hipótese de, em última instância ter de recorrer ao
244 saneamento financeiro oficial e previsto na lei, instrumento já utilizado por

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

245 várias autarquias, algumas delas da nossa região.-----
246 -----O senhor vereador José Victor Silva considerou que o senhor Presiden-
247 te da Câmara continua do púlpito da maioria absoluta a achar que os vereado-
248 res do PS vêm receber senhas de presença para apajar as suas decisões. O
249 senhor Presidente da Câmara continua no seu autismo a achar que não preci-
250 sa de ninguém do PS para dar sugestões. Logo na tomada de posse o PS
251 manifestou-se disponível para apresentar soluções mas o senhor Presidente da
252 Câmara não quis. Lembrou que o senhor Presidente da Câmara disse que ia
253 apresentar um corte de 25% nas despesas, o que disseram logo que era menti-
254 ra.-----
255 **1529 RECEPÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:** Souberam através da comunicação
256 social e do site da Câmara Municipal que há um novo procedimento que visa a
257 eventual melhoria do atendimento na autarquia através da triagem dos utentes.
258 O atendimento não se faz só por via pessoal e muitos são os munícipes que
259 lamentam que os contactos telefónicos com a Câmara Municipal são muito
260 morosos e há dias em que não vale a pena porque ninguém atende, assim
261 como há e-mails que não são respondidos. Há uma total não proximidade entre
262 eleitos e munícipes.-----
263 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, até ao momento têm sido
264 verificadas melhorias significativas no atendimento e triagem que selecciona a
265 entrada dos munícipes, entregando-lhes uma senha que lhes permite circular
266 nas instalações da Câmara e dirigirem-se aos sectores indicados. Com este
267 sistema põe-se fim à desorientação dos munícipes relativamente ao local onde
268 devem dirigir-se e em simultâneo os serviços estão seguros de que as pessoas
269 estão identificadas e dirigem-se a qualquer ponto de atendimento para tratar de
270 assuntos municipais. Quanto à morosidade no atendimento telefónico é indis-
271 cutível que existem vários colaboradores envolvidos nessa tarefa e cabe-lhes
272 serem o mais eficientes possível e atenciosos para com o munícipe. Vai ser fei-
273 ta uma averiguação ao tipo de atendimento que está a ser prestado. Acerca
274 dos e-mails disse que os que chegam dirigidos a si, são todos respondidos,
275 mas não pode responder por toda a estrutura. Cabe-lhe influenciar o espírito de
276 todos os colaboradores para que todas as cartas e todos os e-mails sejam res-
277 pondidos.-----
278 **1530 POMBOS NA RUA DO COMÉRCIO:** Solicitou informação sobre o ponto de
279 situação deste processo.-----
280 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em conversa com responsá-
281 veis de outros Municípios apercebeu-se que alguns resolveram situações idên-
282 ticas ao apanharem os pombos, colocando-os em pombais situados em insta-
283 lações municipais. O veterinário municipal até ao momento não encontrou
284 solução para o problema pelo que se está a pensar numa medida deste tipo
285 para resolver este caso que mexe com a saúde pública, higiene e limpeza.-----

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 286 **1531 CIRCULAÇÃO DE VIATURAS NA RUA DO COMÉRCIO:** Considerou que con-
287 tinua a ser vergonhoso e sem resolução por parte da Câmara Municipal nem
288 das entidades de segurança, a circulação de viaturas sem qualquer limite na
289 Rua do Comércio. Foi um dos pontos que se levantou logo nas primeiras reu-
290 niões do actual mandato, sendo dadas soluções, mas até hoje aquela rua con-
291 tinua com um tráfego contínuo.-----
292 -----O senhor Presidente da Câmara disse partilhar da preocupação do
293 senhor vereador. Vão ser tomadas medidas urgentes pois está na altura de
294 atalhar esse constrangimento.-----
295 **DA SENHORA VEREADORA MARIA ARMINDA SOUSA:** -----
296 **1532 BANCO ALIMENTAR DO OESTE:** Questionou quantas toneladas de alimentos
297 se recolheram no Bombarral para o Banco Alimentar contra a Fome. Tendo em
298 conta a importância do Banco Alimentar do Oeste que no nosso concelho dis-
299 tribui alimentos a pessoas mais carenciadas, sugeriu que no próximo orçamen-
300 to fosse tida em conta uma verba para esta instituição. -----
301 -----A senhora Vice-presidente da Câmara informou que foram recolhidos
302 7,5 toneladas de alimentos. -----
303 -----O senhor Presidente da Câmara considerou pertinente a sugestão
304 estando sujeita aos condicionalismos da elaboração do orçamento. -----
305 **1533 FRUTA ESCOLAR:** Solicitou informação sobre se está a ser distribuída fruta
306 nas escolas como aconteceu no ano anterior. -----
307 -----A senhora Vice-presidente da Câmara disse que foi apresentada e
308 aprovada a candidatura a este programa, prevendo que a distribuição de fruta
309 se iniciará no começo do 2.º período. -----
310 **1534 LOMBAS NA AVENIDA INOCÊNCIA CAIREL SIMÃO:** Renovou o pedido de
311 informação sobre este assunto. -----
312 -----O senhor Presidente da Câmara concorda que há uma enorme falta de
313 lombas em locais tão prioritários como as escolas e outros locais frequentados
314 por crianças ou idosos. A questão é pertinente e será resolvida tão breve quan-
315 to possível. -----
316 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
317 **1535 ORÇAMENTO PARA 2011:** Assinalou que as metas que o senhor Presidente
318 da Câmara tinha avançado para as reuniões com os partidos já passaram.
319 Espera que este orçamento não venha a ser discutido em época natalícia.
320 Aguardam com curiosidade a análise do orçamento e qual é o seu papel na
321 elaboração do mesmo porque até 29 de Novembro e não obstante as diversas
322 reuniões de preparação nenhum elemento do PS foi chamado a dar o seu con-
323 tributo. -----
324 **1536 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO**
325 **BOMBARRAL:** Perguntou se foi recebida alguma carta da Associação Huma-
326 nitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral onde se refere a questão do

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 327 cumprimento do protocolo, e que vinha com conhecimento aos vereadores mas
328 que até agora não foi distribuído. -----
329 -----O senhor Presidente da Câmara confirmou ter recebido o ofício. Irá con-
330 firmar se o mesmo vinha com pedido de conhecimento aos senhores vereado-
331 res, situação que irá verificar.-----
- 332 **1537 RECTIFICAÇÃO:** Registou que em tempo de crise foi hoje publicado em Diário
333 da República uma rectificação a um anúncio publicado pela Câmara Municipal
334 e que tem a ver com a indicação não correcta de um diploma legal. -----
- 335 **1538 CENTRO EDUCATIVO DO BOMBARRAL:** Solicitou informação sobre o ponto
336 de situação do processo do Centro Educativo do Bombarral, pretendendo saber
337 se até à presente data foi assinado o contrato com a empresa que ganhou o
338 concurso e se houve alguma empresa concorrente que tenha tentado uma
339 acção quanto aos resultados deste concurso. -----
340 -----O senhor Presidente da Câmara confirmou que a empresa Britalar con-
341 testou colocando uma acção de reclamação em tribunal no âmbito deste pro-
342 cesso.-----
343 -----O senhor vereador Gabriel Martins solicitou informação sobre qual foi o
344 efeito da interposição desta acção. -----
345 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter tido conhecimento do proces-
346 so de reclamação antes de entrar para esta reunião, e já solicitou aos serviços
347 a elaboração da resposta que deve ser dada no prazo de vinte dias. -----
- 348 **1539 MODELO DE ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICIPIO DO BOMBARRAL:**
349 Quanto à documentação não distribuída aos vereadores do PS sobre o Modelo
350 de Estrutura Orgânica do Município do Bombarral subscreveu as palavras do
351 senhor vereador José Victor Silva. O relatório agora entregue não se apresenta
352 assinado e não sabe quem é o responsável político ou funcional que propõe
353 estas acções. Não sabe quem é o responsável que enumera a realidade
354 encontrada. Ter vindo este relatório antes ou depois não confere credibilidade
355 porque é um documento apócrifo. A senhora vice-presidente da Câmara tam-
356 bém tem dito que existe um diagnóstico, mas que não foi apresentado. Ficam
357 sem saber qual o relatório feito pela INOVA. Continua sem perceber qual a
358 fundamentação para se chegar à proposta que foi apresentada.-----
- 359 **1540 REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DO CINTRÃO:** Solicitou informação sobre o
360 ponto de situação do processo de requalificação do Largo do Cintrão.-----
- 361 **1541 SUSPENSÃO DO PDM:** Solicitou informação sobre o ponto de situação do
362 processo de suspensão do PDM na zona junto ao Cintrão, bem como sobre a
363 reunião que o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento
364 Urbanístico teve na CCDRLVT. -----
365 -----O senhor Presidente da Câmara informou que foi solicitada nova reu-
366 nição com a senhora vice-presidente da CCDRLVT e com o Dr. Carlos Pina. ----
- 367 **1542 JUNTAS DE DILATAÇÃO NO VIADUTO DA AV. VASCO PEREIRA DA**

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 368 **CONCEIÇÃO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
369 -----O senhor vereador Nuno Mota mostrou cópia do projecto.-----
370 **1543 ESTRADA NACIONAL 8 – TRAÇO CONTINUO NA RECTA DA GRANJA:**
371 Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
372 **1544 RÁDIO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto.-----
373 **1545 ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR:** Renovou o pedido de
374 cópia dos currículos dos professores das Actividades de Enriquecimento Curri-
375 cular. -----
376 **1546 VIDEO NO YOU TUBE:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto.
377 **1547 PARQUE TEMÁTICO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. --
378 **1548 AGENDA XXI LOCAL:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -
379 **1549 TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Renovou o pedido de informação sobre este
380 assunto.-----
381 **1550 UNIVERSIDADE 50+:** Renovou o pedido de informação sobre as questões
382 anteriormente colocadas. -----
383 **1551 TRANSPORTES ESCOLARES:** Renovou o pedido de informação sobre este
384 assunto e questionou se a funcionária responsável ainda se encontra de baixa
385 médica.-----
386 -----O senhor vereador Nuno Mota informou que a referida funcionária
387 regressará ao serviço na próxima segunda-feira. -----
388 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse achar estranho como é que
389 faltando um funcionário mais ninguém consiga dar resposta e como é que o
390 vereador do pelouro não consegue dar resposta. Gostava de saber se houve
391 alguma fiscalização por parte das autoridades às viaturas ao serviço da Câma-
392 ra Municipal e se foi levantado algum auto na sequência de algumas situações
393 que já tinham sido levantadas. -----
394 -----O senhor vereador Nuno Mota disse ser verdade que uma viatura foi
395 inspeccionada pelas autoridades na sequência de uma denúncia à GNR.
396 Andou cerca de 30 minutos atrás do autocarro e depois fez uma inspecção não
397 tendo encontrado nenhuma irregularidade ou levantado qualquer auto. Relati-
398 vamente a algumas das questões anteriormente colocadas confirmou que tive-
399 ram em consideração os impactos desta mudança nas crianças e até por isso
400 mantiveram os vigilantes do ano anterior. Contactaram o Agrupamento de
401 Escolas que não se opôs a esta mudança. O percurso mais longo demora 20
402 minutos e é entre o Sanguinhal e o Vale Covo. Trata de um serviço em regime
403 de transporte público de passageiros (Carreiras) que em nada obriga ao cum-
404 primento da lei 13/2006. Os motoristas têm a habilitação necessária e o opera-
405 dor está obrigado a ter seguros para poder exercer a sua actividade. As viatu-
406 ras têm cintos e cumprem as normas de circulação. Também é cumprido o arti-
407 go 13.º da Lei 13/2008 uma vez que as viaturas têm tacógrafo. No Carvalhal
408 houve alguns problemas que já foram rectificadas. Perfeito era as crianças saí-

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

409 rem de casa às 08:45 horas e chegarem à escola às 09:00 horas, mas isso não
410 é possível porque implicaria um carro por escola o que é inviável. Tentaram
411 que algumas escolas abrissem às 09:30 horas mas ninguém se mostrou dispo-
412 nível, pelo que todas as escolas abrem às 09:00 horas e terminam às 17:30
413 horas.-----

ORDEM DO DIA

414
415 **1552 OBRAS PARTICULARES:-----**
416 **1552.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ANEXO, ARMAZÉM AGRÍCO-**
417 **LA E MURO – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º
418 05/09/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Carlos
419 Barbosa Marques, datado de 2010. 02.11.2010, a solicitar licença para cons-
420 trução de moradia unifamiliar, anexo, armazém agrícola e muro sitos na Várzea
421 da Pedra, Vale Pato, freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram pre-
422 sentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimi-
423 dade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses, condicionado: Em sede
424 de requerimento para emissão do alvará de licença de construção: À apresen-
425 tação de projecto de esgotos residuais domésticos que contemple o encami-
426 nhamento para fossa séptica e cópia do projecto da fossa licenciada pela ARH
427 do Tejo, em conformidade com o parecer do SIRM; Nos termos do art.º 45.º do
428 Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública a
429 indicar qual o tipo de solução preconizada para a deposição, recolha, transpor-
430 te, transferência, valorização ou eliminação dos resíduos produzidos na obra,
431 bem como os meios e equipamentos a utilizar e o destino final, devendo preen-
432 cher o impresso respectivo. Em sede de obra: Ao alinhamento prévio no início
433 da obra, pelos serviços técnicos da DOPPU, do muro de vedação confiante
434 com a via pública; Em sede de requerimento para emissão do alvará de autori-
435 zação de utilização: À apresentação de telas finais do projecto de arquitectura
436 com a implantação do compartimento das garrafas de gás, caso seja esta a
437 forma como se processa a alternativa combustível ao aquecimento das águas.
438 **1552.02 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – PROJECTOS DAS OBRAS DE URBANI-**
439 **ZAÇÃO AO ABRIGO DO ARTIGO 25.º DO DECRETO-LEI N.º 555/99 DE 16**
440 **DE DEZEMBRO COM A NOVA REDACÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º**
441 **177/2001 DE 04 DE JUNHO:** Apreciado o processo n.º 04/05/03, iniciado a
442 requerimento apresentado pela firma Marcos Félix Timóteo & Filhos, Lda, data-
443 do de 2010.07.21, foi deliberado por unanimidade que a Câmara Municipal irá
444 assumir os encargos no valor de € 23.667,60 com IVA incluído à taxa legal em
445 vigor, relativamente ao fornecimento das tubagens nos diâmetros estipulados e
446 caixas de visita desde o viaduto da A8, perpendicular à EN361, até à rotunda
447 vulgarmente designada como rotunda da GALP, numa extensão de 824 m para
448 cada rede, de um total de 1200m medidos nos projectos licenciados, e em 18
449 caixas de visita para cada rede, de um total de 27 unidades, previstas igual-

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 450 mente nos projectos licenciados das respectivas especialidades. Atendendo a
451 que Câmara Municipal irá assumir os encargos acima mencionados, mais foi
452 deliberado que o valor da caução para assegurar os encargos de funcionamen-
453 to das infra-estruturas por um período de 10 anos seja reduzido do €
454 61.855,20, para € 38.187,60. -----
- 455 **1552.03 EXECUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS - CONTRATO AO**
456 **ABRIGO DO ARTIGO 25.º DO DECRETO-LEI N.º 555/99 DE 16 DE DEZEM-**
457 **BRO COM A NOVA REDACÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 177/2001**
458 **DE 04 DE JUNHO:** Na sequência do deferimento dos projectos das obras de
459 infra-estruturas previstas no art.º 25.º do Decreto Lei n.º555/99, de 16 de
460 Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto Lei 177/2001, de 04 de Junho, a
461 realizar pela firma Marcos Félix Timóteo & Filhos, Lda., no âmbito do processo
462 de obras n.º04-05/03, relativo a uma operação de loteamento habitacional, e
463 apresentada a minuta do contrato a que se refere o n.º 3 do 25.º, a Câmara
464 Municipal delibera aprovar a citada minuta, mandatando o presidente da Câmara
465 para a representar no acto de assinatura. -----
- 466 **1552.04 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI**
467 **N.º 64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 58/10/04, iniciado a
468 requerimento apresentado pelo senhor José Carlos da Silva, datado de
469 2010.11.09, foi deliberado por unanimidade aprovar a emissão de certidão de
470 compropriedade para sete proprietários nos termos do artigo 54.º da Lei n.º
471 64/2003, de 23 de Agosto, em prédio denominado “Lote 1”, do loteamento de
472 António Carlos da Silva, na Rua dos Emigrantes, no lugar da Columbeira, fre-
473 guesia de Bombarral, classificado na planta de ordenamento do Plano Director
474 Municipal como urbano e urbanizável de nível 2. -----
- 475 **1552.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PEDIDO DE LICENCIAMEN-**
476 **TO:** Presente o processo n.º 11/10/01, iniciado a requerimento apresentado
477 pelo senhor Pedro Manuel R. Nunes, a solicitar licença para construção de
478 moradia unifamiliar sita nas Arroteias do Cabo, lugar do Salgueiro, freguesia de
479 Carvalhal, foi o mesmo retirado da ordem do dia.-----
- 480 **1552.06 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares
481 foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 482 **1553 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 43/2010 –**
483 **RECENSEAMENTO ELEITORAL 2010 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS**
484 **PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS:** Apreciada a informação n.º 43/2010, foi
485 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a transferência para as Jun-
486 tas de Freguesia do concelho da quantia de € 748,87 referente ao “Recensea-
487 mento Eleitoral – 2010.” -----
- 488 **1554 RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA QUE**
489 **CONSIDEROU NÃO TER A CÂMARA MUNICIPAL INTERESSE EM EXER-**
490 **CER O DIREITO DE PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL SITO**

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

491 **NO LUGAR DA DELGADA, FREGUESIA DE ROLIÇA:** Foi deliberado por
492 unanimidade e em minuta ratificar o despacho do senhor Presidente da Câma-
493 ra que considerou não ter a Câmara Municipal interesse em exercer o direito de
494 preferência na aquisição de um imóvel sito no lugar da Delgada, freguesia de
495 Roliça. -----

496 **1555 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
497 **161/DARH/SAP/2010 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM VIATURAS**
498 **CLÁSSICAS:** Apreciada a informação n.º 161/DARH/SAP/2010, foi deliberado
499 por unanimidade e em minuta autorizar a ocupação da via pública na Praça do
500 Município, vila e freguesia de Bombarral, no primeiro domingo de cada mês
501 com viaturas clássicas, conforme requerido pela firma Manobras Paralelas,
502 Lda, condicionado a que o espaço esteja disponível em termos de utilização
503 por parte da Câmara Municipal. -----

504 **1556 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE AS NORMAS DE FUNCIONA-**
505 **MENTO INTERNO DO PROJECTO UNIVERSITÁRIOS 50+:** -----

506 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto,
507 o senhor vereador Gabriel Martins comunicou ao senhor Presidente da Câmara
508 nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encon-
509 trar-se impedido de intervir na discussão do ponto 1556, por força do artigo 44.º
510 do referido Código, pelo que o senhor Presidente da Câmara declarou interdita
511 a sua intervenção neste acto. -----

512 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Adminis-
513 trativo, o senhor vereador Gabriel Martins retirou-se da reunião, regressando
514 após a discussão e votação do ponto onde se encontrava impedido. -----

515 -----A senhora vice-presidente da Câmara disse que este modelo de nor-
516 mas obedece ao proposto pela RUTI's. Esclarece que foi efectuada uma reu-
517 nição com os professores dos Universitários 50+, para a apresentação do pro-
518 jecto e respectiva discussão. Posteriormente o documento foi enviado para
519 todos, abrindo ainda espaço para apresentação de mais sugestões, dois pro-
520 fessores apresentado propostas, as quais foram incluídas. -----

521 -----O senhor vereador José Victor Silva considerou que deveria ter havido
522 maior cuidado na elaboração e organização deste conjunto de normas de fun-
523 cionamento interno. Vai ser um documento aprovado pela Câmara Municipal e
524 divulgado junto dos interessados pelo que deve haver cuidado na elaboração
525 de algo que dignifique a língua portuguesa. Normas não obrigam ninguém a
526 cumprir, sendo um conjunto de intenções que a instituição pensa que os inter-
527 venientes devem manter nas suas acções neste projecto. Sabem que esta é a
528 forma do documento não ir à Assembleia Municipal mas não ficariam chocados
529 se fosse um regulamento. Já não há grande urgência porque estão no final do
530 primeiro trimestre e vai haver uma Assembleia Municipal proximamente. Refe-
531 riu um conjunto de dúvidas e citou algumas incorrecções sugerindo a respecti-

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

532 va alteração. -----
533 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para que os senhores vereado-
534 res façam chegar as sugestões que entenderem pertinentes.-----
535 **1557** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 24/GE/2010 –**
536 **RESTITUIÇÃO DE IMPORTÂNCIA COBRADA A MAIS A ILDA MARIA GON-**
537 **ÇALVES GOMES ANTÓNIO:** Apreciada a informação n.º 24/GE/2010, foi deli-
538 berado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da quantia de €
539 14,46 à senhora D. Ilda Maria Gonçalves Gomes António.-----
540 **1558** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 46/10 - ANU-**
541 **LAÇÃO DE RECEITA VIRTUAL DO ARTIGO 11.º DO REGULAMENTO DE**
542 **CONTROLO INTERNO DO MUNICIPIO DE BOMBARRAL: -----**
543 **-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto,
544 os senhores vereadores Gabriel Martins e Lucia Poseiro comunicaram ao
545 senhor Presidente da Câmara nos termos do artigo 45.º do Código do Proce-
546 dimento Administrativo, encontrarem-se impedidos de intervir na discussão do
547 ponto 1494, por força do artigo 44.º do referido Código, pelo que o senhor Pre-
548 sidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção neste acto. -----
549 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Adminis-
550 trativo, os senhores vereadores Gabriel Martins e Lucia Poseiro retiraram-se da
551 reunião, regressando após a discussão e votação do ponto onde se encontra-
552 vam impedidos. -----
553 -----O senhor vereador José Victor Silva perguntou qual o procedimento que
554 é adoptado quando um munícipe não liquida a sua dívida e porque motivo não
555 aparecem aqui dívidas de 2009 e 2010, tendo em conta o considerando da téc-
556 nica na informação n.º 46/2010 da Divisão Financeira, onde afirma que as divi-
557 das prescrevem ao fim de seis meses. Solicitou informação sobre quais as
558 acções que neste ano de 2010 foram efectuadas para tentar recuperar estas
559 verbas. A prescrição não é um acto automático tendo que ser avocado pelo
560 devedor. A Câmara ao por si só anular estas verbas está a assumir que os cre-
561 dores não irão pagar. Estão a falar de € 55.864,73 de verbas que desde 2000
562 não são liquidadas. Questionou qual a nossa postura quando se aprovam pla-
563 nos de prestações a pessoas que de boa fé vêm à Câmara Municipal e assu-
564 mem que querem pagar, quando há centenas de pessoas que não se apresen-
565 tam na Câmara Municipal e agora vão ver as suas dívidas anuladas. É uma
566 injustiça para todos os bombarralenses que com dificuldades e humildemente
567 se dirigem à Câmara Municipal para assumir o pagamento dos seus compro-
568 missos em prestações. Ninguém ao longo destes anos teve a coragem de
569 assumir que quem deve tem de pagar e neste momento a Câmara Municipal ao
570 não ter jurista vai ter dificuldades em assumir esse compromisso. Os vereado-
571 res do PS não estão disponíveis para aprovar a anulação desta dívida porque
572 ao fazê-lo estariam a ser coniventes com a gestão dos últimos anos. Estão a

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

573 ser injustos com os bombarralenses que pagam a tempo e horas os seus con-
574 sumos e não estão certos que tenham legitimidade para anular administrativa-
575 mente esta dívida. Pedem que haja quem responda por estas questões e que
576 seja colocado no portal o nome de todos os devedores de água para que todos
577 saibam quem deve o consumo da água à Câmara Municipal.-----
578 -----A senhora vereadora M.^a Arminda Sousa subscreveu esta declaração.-
579 -----A senhora vice-presidente da Câmara disse que, actualmente, verifica-
580 do o incumprimento é remetida uma carta/notificação para o respectivo paga-
581 mento, vão também avançar com as execuções fiscais.-----
582 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que estas dívidas se reportam
583 ao período de 2000 – 2008. Se os anteriores executivos não conseguiram
584 cobrar estas dívidas, este executivo tem procurado tomar medidas para que
585 não continuem os comportamentos abusivos. Têm enviado cartas com intima-
586 ções para o pagamento das facturas e em caso de incumprimento tem-se pro-
587 cedido a cortes de fornecimento. A lista de dívidas hoje apresentada resulta de
588 gestões anteriores e por isso não pode responder directamente em relação ao
589 que foi feito para a respectiva cobrança. No entanto não deixa de assumir a
590 responsabilidade por tudo o que, bom ou mau, diz respeito à Câmara Municipi-
591 pal. -----
592 -----O senhor vereador José Victor Silva disse não ser gestão do actual
593 Presidente da Câmara mas é gestão do PSD desde 2000. Se a negligência
594 existe é da gestão do mesmo partido. O que não vê da parte do senhor Presi-
595 dente da Câmara nem da vereadora responsável, é tentar apurar as responsa-
596 bilidades sobre o porquê de estarem a desbaratar € 55.000 do erário público.
597 Se alguém fez mal, tem de se ver quem foi. Questionou o que já foi feito às
598 empresas que constam da listagem para executar as dívidas. Por exemplo na
599 contabilidade da TURIMONTEJUNTO está a dívida à Câmara Municipal e
600 pode-se provar que não houve prescrição. O que vê é que não foi feito nada.--
601 -----O senhor Presidente da Câmara disse que consideraram estar esgota-
602 das todas as tentativas de recuperação da dívida mas não coloca de parte
603 insistir em alguns casos desde que a Câmara entenda que há ainda a oportu-
604 nidade de viabilizar a recuperação de algumas destas dívidas, se for do enten-
605 dimento geral o documento poderá ser retirado e deverá reformular-se o pro-
606 cesso.-----
607 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para uma próxima reunião. -----
608 **1559** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 108/DT/2010**
609 **– LIBERTAÇÃO DE DEPÓSITO DE GARANTIA – EMPREITADA “CONS-**
610 **TRUÇÃO DE MURO NA RUA DAS EIRAS – DELGADA”**: Apreciada a infor-
611 mação n.º 108/DT/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar
612 a libertação da quantia de € 761,70, depositada na Caixa Geral de Depósitos
613 para garantia da empreitada em epígrafe, conforme requerido pela firma Miguel

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

614 André – Empreiteiro de Fornos Industriais e Construção Civil. -----
615 **1560** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES N.º 37/CD-**
616 **DT/10 E N.º 08/DT/2010 EMPREITADA “RECUPERAÇÃO E RESTAURO DO**
617 **TEATRO EDUARDO BRAZÃO” – CANCELAMENTO DE GARANTIAS: -----**
618 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que se estão a concen-
619 trar numa parte esquecendo o todo. As obrigações da empresa não se limitam
620 aos fungos, havendo uma série de situações que vão para além disso, não
621 percebendo porque é que nesta informação se fala apenas dos fungos. A todos
622 tem chegado a informação de que há outras situações acerca das quais não
623 estão a ser esclarecidos, como por exemplo a escada da saída de emergência
624 que não pode estar de acordo com qualquer norma. Há situações em relação
625 às quais o proprietário do imóvel continua a reclamar. Se libertarem a garantia
626 fica a Câmara Municipal com a responsabilidade. Há questões relacionadas
627 com a ventilação da casa de banho que nunca funcionou bem, lâmpadas fundi-
628 das e o sistema de detecção de incêndios que não funciona porque há detecto-
629 res em curto-circuito. Concerteza que a Direcção Geral de Espectáculos fez
630 uma vistoria ao espaço e deve ter levantado questões, pelo que perguntou se
631 as mesmas já foram resolvidas.-----
632 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica disse que foi feita a recepção pro-
633 visória e na altura o empreiteiro foi notificado para uma série de correcções que
634 foram efectuadas. A informação que preparou foi com base na deliberação de
635 09.02.2010, e a questão colocada na altura foi a dos fungos. Esteve atenta ao
636 relatório do LNEC e fez algumas pesquisas na Internet sobre aquela patologia
637 expondo as conclusões a que chegou. É mais possível que os fungos já lá esti-
638 vessem em esporos e que tenham sido criadas as condições para o seu
639 desenvolvimento.-----
640 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que tem de se acautelar as
641 situações apontadas e libertar a garantia bancária só após confirmação de
642 todas as dúvidas. A empresa J. Coutinho tem reclamado alguns créditos junto
643 da Câmara Municipal, situação que está a ser analisada por nós e será resolu-
644 da de forma justa. Sobre a obra do Teatro Eduardo Brasão, é competência da
645 Câmara Municipal a homologação do auto de recepção definitiva e a autoriza-
646 ção da libertação de garantias de boa execução dos trabalhos. O que se verifi-
647 ca é que os técnicos já realizaram vistoria e elaboraram o auto de recepção
648 definitiva da obra. Compete à Câmara deliberar sobre esta matéria. Solicitou
649 algumas confirmações à senhora Chefe da Divisão Técnica, para sustentar a
650 decisão que remeteu para próxima reunião.-----
651 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para uma próxima reunião a fim
652 da Divisão Técnica junto da direcção da União Cultural e Recreativa do Bom-
653 barral providenciar o levantamento exaustivo dos problemas existentes na
654 obra.-----

ACTA N.º 37/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.11.29

- 655 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de
656 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação
657 imediata do seguinte assunto: -----
658 **1561 CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI**
659 **N.º 64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 59/10/04, iniciado a
660 requerimento apresentado pela senhora D. Ana Paula Oliveira da Silva, datado
661 de 2010.11.09, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a emissão
662 de certidão de compropriedade para dois proprietários nos termos do artigo
663 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, em prédio denominado “Palhagueira
664 ou Casal”, inscrito na matriz predial sob os artigos 123 e 124 da secção H, fre-
665 guesia de Roliça, e descrito na Conservatória do Registo Predial n.º 610 da
666 Freguesia do Pó, classificado na planta de ordenamento do Plano Director
667 Municipal como Agro-florestal, vocação florestal e R.A.N. – Reserva Agrícola
668 Nacional.-----
669 **1562 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E GARAGEM – PEDIDO DE**
670 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 45/2009/01, iniciado a requeri-
671 mento apresentado pelo senhor José João Jesus Ferreira, datado de
672 2010.10.04, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e gara-
673 gem sitas no casal Eira da Pedra, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que
674 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por
675 unanimidade e em minuta deferir o licenciamento pelo período de 12 meses,
676 condicionado nos termos da informação n.º 187/DOPPU/10, à apresentação
677 em sede de requerimento para emissão do alvará de licença de construção de
678 nova peça desenhada com o percurso acessível. -----
679 **1563 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E GARAGEM – PEDIDO DE**
680 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 77/2009(01, iniciado a requeri-
681 mento apresentado pelo senhor Duarte de Jesus Ferreira, datado de
682 2010.11.17, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e gara-
683 gem sitas no Casal Eira da Pedra, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que
684 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por
685 unanimidade e em minuta deferir o licenciamento pelo período de 12 meses. --
686
687 -----Pelas 19:30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,
688 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos ter-
689 mos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presi-
690 dente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou. -----
691
692 O Presidente da Câmara
693
694 O Funcionário
695